

MEU MAIOR INIMIGO!

O tema inimigo é bastante recorrente na Bíblia, em especial no antigo testamento, onde migrações e o estabelecimento de povos e nações incorriam em guerras entre reinos, legatários e dinastias. Em constante desequilíbrio diário, a difícil sobrevivência também gerava disputas, em diferentes gradações, desde entre familiares, entre pastores de ovelhas ou até por questões ideológicas, filosóficas, religiosas, dentre outras.

Salmo 121:1-2 afiança “Elevo os meus olhos para os montes; de onde me vem o socorro? O meu socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra”. Nos dias de hoje continuamos clamando a Deus por livramento, mas quem são nossos maiores inimigos? Inimigos nem sempre são declarados. Muitos fraternizam conosco, mas não conseguimos perscrutar suas intenções.

Na parábola do joio e do trigo vemos o agir do malfeitor: “... mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo, e semeou joio no meio do trigo, e retirou-se”. Mt 13:25. Como lidamos quando vivenciamos situações assim, onde um inimigo velado busca destruir o que está sendo construído, romper relacionamentos ou semear discórdia? Os discípulos queriam arrancar logo o joio, mas Jesus ordena que esperem e deixem crescer juntos até serem distinguidos e arrancados para fins distintos. O confronto direto pode ser o caminho mais rápido, porém é ineficaz.

Inimizade dói e nos decepiona. E a nossa inimizade contra Deus? Isto ocorre toda vez que - por minha vontade própria - coloco o material e temporal sobre o espiritual, deixando sua missão em segundo plano “... não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus”. Tiago 4:4b. Podemos usar o subterfúgio que o pecado habita em nossa natureza caída. “Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse pratico”. Rm 7:19. Nesta evasiva olvidamos da ordem de Deus para Caim “... o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo, mas sobre ele deves dominar”. Gn 4:7b.

Numa tentativa de diluir minha responsabilidade pessoal, poderia contrapor que o maior inimigo é aquele que: “... vem senão para roubar, matar e destruir.” João 10:10a. Cabe aqui explicação da Pastoral da série intitulada Palavra de Vida, escrita pelo Pastor Edson em 2010: *O que está por trás, qual a causa da rejeição da palavra de vida que veio devolver a vida aos homens? Podemos constatar pelo menos duas causas, uma ativa e outra passiva. A ativa vem direto do arqui-inimigo do Eterno e da humanidade, visando o propósito de manter essa humanidade alienada da vida, como Paulo o afirma: “Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que não lhes resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus”. II Coríntios 4:3-4. Que fique claro que essa ação encobridora do inimigo do Eterno sobre os homens, não é aleatório ao livre arbítrio destes, e sim em razão de usarem esse livre arbítrio para se fecharem à luz que lhes é naturalmente revelada. É nesse conflito que o inimigo toma sua chance em lhes acrescentar treva sobre treva.*

Agora é tempo de reconciliação e de novidade de vida para todo aquele que pela fé Nele nascer de novo. Meu amor inimigo será sempre minha própria indiferença, desobediência, ingratidão, letargia, insegurança, soberba, autossuficiência, vaidade, medo, arrogância, apatia, ideologia, preguiça, usos e costumes que me afastam dos familiares, dos irmãos em Cristo, dos amigos e relativizam a verdade que é o Cristo, que venceu o pecado, venceu a morte, venceu a cruz e nós dá vida eterna nEle. Em nossa inimizade nos isolamos e - longe da videira - não podemos dar frutos. _eunicebatistapastoraauxiliar_21-06-20